

PERFIL ENDOPARASITÁRIO EM CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

**DIANA APARECIDA DE PAULA , ANA CAROLINA AMBRÓSIO SIMÕES, LUCAS FRABONI,
FABIANO COSTA SANTILIANO e BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO**

A parasitose intestinal ou endoparasitose provém da interação de algumas espécies de seres vivos, o agente etiológico, com benefício unilateral para este e dano ao hospedeiro. As endoparasitoses são consideradas um sério problema de saúde pública, visto que a incidência de infecção provocadas por estes microrganismos é frequente e com severas e conseqüentes complicações. A maioria dos casos de infestação decorrem devido as condições higiênicas, sanitárias e sociais. Três fatores, a clássica tríade epidemiológica é indispensável para avaliar as condições gerais do hospedeiro, o parasito e o meio em que está inserido. Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento epidemiológico de endoparasitas em crianças com idade entre zero e dois anos na educação infantil de escolas públicas municipais de Cachoeiro de Itapemirim. O levantamento endoparasitário foi realizado por meio da coleta de amostra biológica fecal e executado mediante a metodologia de Mariano & Carvalho, permitindo a identificação das diferentes formas evolutivas dos parasitas: ovos, cistos e larvas. De 50 crianças avaliadas, apenas 5 apresentaram infecção por endoparasitas. Entretanto, foi possível chegar aos seguintes resultados, 10% apresentaram infecção endoparasitária e 90% obtiveram resultado negativo. No total, cinco crianças apresentaram contaminação endoparasitária, sendo que quatro crianças estavam infectadas por protozoários, onde três delas (6%) apresentavam-se com giardíase (*Giardia lamblia*) e uma (2%) com amebíase (*Entamoeba coli*), além de outra criança (2%) acometida com enterobíase (*Enterobius vermicularis*), verminose da classe dos nematódeos. Mediante aos dados obtidos, observa-se necessidade de medidas educativas e preventivas para orientar e conscientizar o corpo docente e os pais responsáveis para evitar infecções por contaminação de endoparasitas, além de orientar a busca pela assistência médica quando necessário.

Palavras-chave: Endoparasitose. Giardíase. Amebíase.